

El Sínodo de la Nueva Evangelización: Experiencias y aprendizajes

Hna. Maria Antonieta Bruscato, FSP¹

Participar a um Sínodo é um dom, uma graça. E eu tive essa graça duas vezes, participei como auditora ao Sínodo *“Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja”* (2008) e ao Sínodo *“Nova Evangelização na transmissão da fé”* (2012). Em ambas Assembleias fiz lindas experiências de fé e de comunhão e aprendi muito. Mas não é fácil comunicar, como disse João Paulo II na conclusão da VII Assembleia Geral Ordinária do Sínodo em 1987: *“A experiência do Sínodo tem em si algo de sagrado, alguma coisa do mistério da Igreja”*. *Vive-se a realidade da Igreja, uma realidade também étnica, difusa, recebida nos países, nas culturas, nos continentes. Das intervenções dos Padres Sinodais e também dos irmãos e irmãs Leigos, emerge um quadro, uma visão de Igreja. Não é somente uma visão no sentido descritivo de como vive a Igreja nos diversos contextos, mas da Igreja como mistério.*

Apesar das dificuldades de comunicar uma experiência tão rica, vou tentar descrever alguns elementos que podem iluminar a Vida Religiosa da América Latina.

São muitos os elementos essenciais presentes nas proposições

e na mensagem final do Sínodo. Escolhi aqueles que podem ajudar a Vida Religiosa a viver com entusiasmo e alegria a opção fundamental por Jesus Cristo e pelo seu povo.

Centrar a vida em Cristo. O Sínodo colocou no centro da Nova Evangelização o encontro com o Senhor Jesus, “centro da nossa fé e de nossa vida quotidiana” (Proposição 5). O cristão e com mais razão a pessoa consagrada é chamada a estabelecer uma relação íntima e profunda com o Senhor Jesus, pois a fé é relação e seu crescimento se realiza na relação com a pessoa de Jesus, que por primeiro vem ao nosso encontro. A Mensagem Final do Sínodo exprimiu essa exigência em modo claro e convincente: “A obra da Nova Evangelização consiste em repropor ao coração e à mente dos homens e mulheres de nosso tempo, a beleza e a novidade perene do encontro com Cristo”.

Alimentar-se da Palavra de Deus. “A porta da Sagrada Escritura deve estar sempre aberta a todos os fiéis. No contexto da Nova Evangelização, toda oportunidade para o estudo da Sagrada Escritura deve ser colocada à disposição. A Sagrada Escritura deve

permeiar as homilias, a catequese e todos os esforços para transmitir a fé” (Proposição 11). E a “todos para adquirir familiaridade com a Palavra de Deus, para crescer espiritualmente, a *“Lectio Divina”* (Proposição 11). Essa modalidade de aproximação e interação com as Sagradas Escrituras presente na longa tradição da vida monástica, nas últimas décadas estabeleceu morada também nas nossas comunidades, produzindo já abundantes frutos. O Sínodo nos convida a qualificar essa relação através do estudo sistemático, da reflexão, da partilha nas comunidades e da comunicação pela missão. Essa é a estrada mestra para renovação da Vida Religiosa, eficácia de seu testemunho e atração de novas vocações.

Acolher as novas oportunidades para Evangelizar. Todos somos conscientes quanto é difícil hoje viver a vida cristã e comunicá-la aos irmãos. O Sínodo nos convidou a olhar a nossa realidade com os olhos de Deus e no meio de tanta escuridão perceber as luzes e colaborar para que sua luz continue a irradiar e acenda outras luzes. “Nosso mundo está cheio de contradições e desafios, mas continua a ser criação de Deus. O mundo está ferido pelo mal, mas

Deus o ama ainda. Não há espaço para pessimismo nas mentes e corações daqueles que sabem que o Senhor venceu a morte e que o seu Espírito trabalha com força na história. Os desafios não nos assustam”, mas nos tornam mais criativos e dinâmicos em colher a oportunidade para fazer o bem.

Conhecer e assumir a linguagem digital. As novas tecnologias, como afirmou Dom Claudio Celli, Presidente do Pontifício Conselho das Comunicações “não só mudaram o modo de comunicar, mas também transformaram a comunicação, criando uma nova infraestrutura cultural que está influenciando o ambiente da comunicação”. “Evangelificação exige que prestemos muita atenção ao mundo da comunicação social, especialmente os novos meios, nos quais muitas dúvidas e expectativas convergem. É o lugar onde as consciências são formadas, em que as pessoas gastam seu tempo e vivem suas vidas. É uma nova oportunidade para tocar o coração humano” (Mensagem 10). A proposta para a Vida Consagrada visa não só o bom uso desses meios, mas a incentivar o esforço para conhecer a nova linguagem da comunicação digital e, em par-

ticular, dos new media para poder sintonizar-se com os novos tempos e poder dialogar sobretudo com os chamados nativos digitais sempre mais numerosos, enfrentando o grande desafio da formação das novas vocações. O tema da próxima jornada das comunicações sociais (12 maio 2013), “*Redes sociais: portas da verdade e da fé; novos espaços de Evangelização*” nos ajudarão a fazer um passo a mais nessa direção.

No atual contexto em que vivemos, marcado pelo relativismo e suas consequências que minam os alicerces cristãos a Vida Religiosa continuará a ser sinal de Deus no mundo e anúncio eficaz dos valores perenes do Evangelho, na medida em que for capaz de viver profunda e conscientemente uma espiritualidade centrada em Cristo Jesus, iluminada pela Palavra de Deus, voltada para a realidade concreta e acolhendo as oportunidade que ela oferece para fazer o bem, disposta a aprender e assumir os meios que estão forjando a nova humanidade.

Nota:

¹Superiora General de la Pia Compañía de la Hijas de San Pablo.